

16 de Junho de 2008

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Abril 2008 (dados preliminares)

HOTELARIA COM AUMENTO DE 1,8% NAS DORMIDAS NO PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL

De Janeiro a Abril de 2008, os estabelecimentos hoteleiros registaram 3,7 milhões de hóspedes e 10,1 milhões de dormidas, valores que representam acréscimos homólogos de 4,5% e 1,8%, respectivamente. Dos principais mercados emissores destacam-se o francês, o holandês e o britânico, que apresentavam aumentos das dormidas face a igual período de 2007.

No mês de Abril, a hotelaria registou 3,1 milhões de dormidas, menos 11% do que no mês homólogo de 2007, resultado influenciado pelo “efeito Páscoa”, festividade que ocorreu em Março em 2008 face a Abril em 2007.

ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS

Dormidas

No período de Janeiro a Abril de 2008, os estabelecimentos hoteleiros licenciados apresentaram um movimento de 3,7 milhões de hóspedes e 10,1 milhões de dormidas, valores que correspondem a acréscimos de 4,5% e 1,8%, respectivamente, quando comparados com o mesmo período do ano anterior.

Considerando a evolução dos principais mercados emissores neste período, por comparação com o período homólogo de 2007, observam-se crescimentos significativos do mercado francês (+12,1%), do holandês (+11,5%) e do britânico (+4,1%). O mercado espanhol apresenta uma relativa estabilidade (-0,7%), enquanto que o italiano e o alemão revelam uma evolução negativa (-6,2% e -5,3%, respectivamente).

O mercado francês elegeu como destinos preferenciais a região de Lisboa (37,9% do total de dormidas do mercado) e a Madeira (25,1%). Os holandeses escolheram em larga maioria o Algarve (74,8%), enquanto que os britânicos se repartiram pelo Algarve (57,7%) e pela Madeira (31%). Lisboa foi o destino preferencial da maior parte dos espanhóis (42% do total das dormidas do mercado) e dos italianos (62,1%), enquanto que os alemães tiveram como primeiro destino a Madeira (44%).

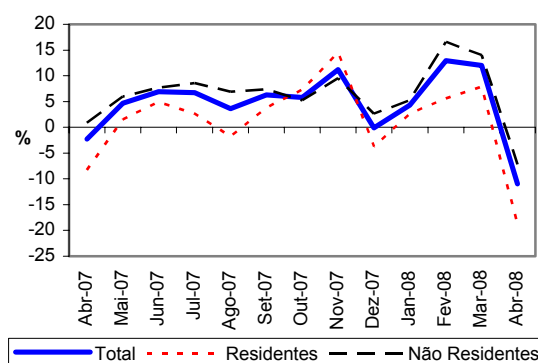
Quanto ao tipo de estabelecimento, todos os mercados revelaram preferência pelos hotéis (mais de 50% das dormidas), embora os hotéis-apartamentos e os apartamentos turísticos tenham sido igualmente alvo de procura significativa por parte dos holandeses, britânicos e alemães.

A estada média mais elevada correspondeu ao mercado holandês (5,8 noites), situando-se a seguir o britânico (5,1) e o alemão (4,8).

Considerando apenas os resultados do mês de Abril constata-se que são negativos para a generalidade dos indicadores o que, como já foi referido, reflecte o “efeito Páscoa”. Assim, no mês de Abril de 2008, observaram-se decréscimos homólogos de 7,8% nos hóspedes e 11% nas dormidas, representando 1,1 milhões e 3,1 milhões respectivamente.

Em comparação com o período homólogo, esta quebra nas dormidas distribui-se por quase todos os tipos de estabelecimentos, com maior relevância nos aldeamentos turísticos (-19,2%), nos apartamentos turísticos (-18,9%) e nas pousadas (-16,8%). Os hotéis, os hotéis-apartamentos e as estalagens evidenciaram reduções na ordem dos 10%, enquanto que as pensões revelaram um decréscimo de menor dimensão (-3,2%). Os motéis foram os únicos a apresentar uma estabilização (+0,1%).

Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal



As dormidas dos não residentes ascenderam a 2,2 milhões e, sendo de 908,2 mil as dos residentes, valores que representam decréscimos homólogos de 7,2% e de 18,8% respectivamente.

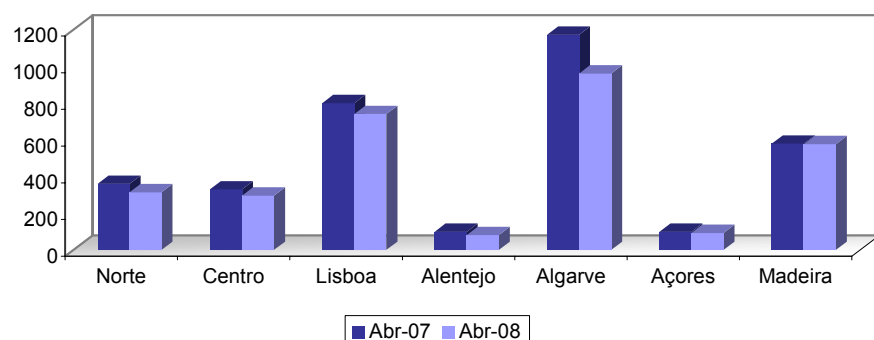
A redução das dormidas de residentes foi generalizada a nível regional, tendo atingido maior significado no Algarve (-38,9%), na Madeira (-32,6%) e no Alentejo (-20,2%).

Os principais mercados emissores foram Reino Unido, Alemanha, França, Espanha, Países Baixos e Itália, representando em conjunto cerca de 70% do total das dormidas de não residentes.

Analisando o desempenho destes mercados, observam-se crescimentos homólogos para o mercado francês (+19,4%), o holandês (+18,9%) e o britânico (+5,3%). Pelo contrário, o mercado espanhol registou uma quebra acentuada, associada ao “efeito Páscoa” (-58,4%), seguindo-se o italiano (-9,8%) e o alemão (-7,2%).

Dormidas, por NUTS II

Milhares



Em comparação com Abril de 2007, verificam-se reduções no número total de dormidas em

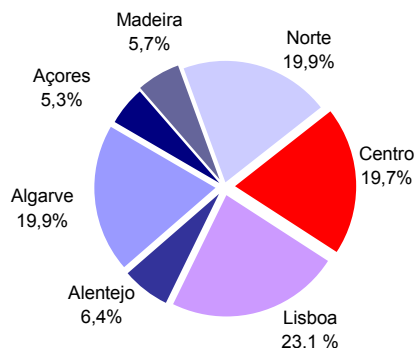
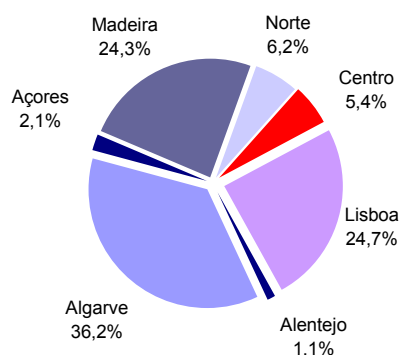
Actividade Turística – Abril de 2008

todas as regiões, sendo de maior significado no Alentejo (-18,5%), no Algarve (-18%) e no Norte (-12,7%), seguindo-se o Centro (-10,4%), Lisboa (-7,4%), os Açores (-6,3%) e a Madeira (-0,3%).

Para os resultados negativos do Alentejo contribuíram principalmente os residentes, que originaram 72% do total de dormidas, assim como o mercado espanhol, que apresentou um decréscimo homólogo de 51,9% e representou quase 20% das dormidas dos não residentes na região. No Algarve, os dois principais mercados emissores, o britânico e o alemão, evidenciaram uma evolução negativa, com uma redução das dormidas dos seus residentes, face a 2007, de 5% para o mercado britânico e 18,3% para o mercado alemão, neste último caso mantendo a tendência negativa já observada nos últimos meses.

Em Abril de 2008, mantiveram-se os destinos preferenciais dos não residentes - Algarve, Lisboa e Madeira. Os residentes elegeram como primeiro destino a região de Lisboa, seguindo-se o Algarve, Norte e Centro, cada uma delas representando cerca de 20% das dormidas deste mercado.

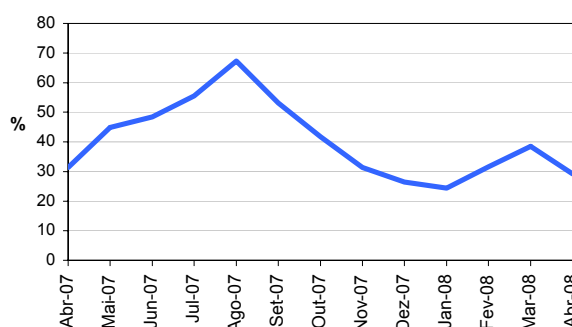
Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%) **Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)**



Taxa Líquida de Ocupação-Cama e Estada Média

No mês de Abril de 2008, a taxa de ocupação nos estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) foi de 37,4%,

Taxa Líquida de Ocupação-Cama



Actividade Turística – Abril de 2008

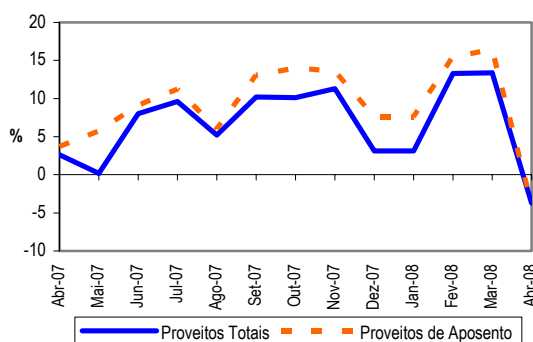
representando uma descida significativa relativamente a Abril de 2007 (-6,8 p.p.).

A estada média situou-se nas 2,7 noites, valor ligeiramente inferior ao do mês homólogo de 2007.

Taxa Líquida de Ocupação Cama e Estada Média

NUTS II	Taxa de Ocupação		Estada Média	
	%		(Nº de noites)	
	Abr-07	Abr-08	Abr-07	Abr-08
PORTUGAL	44,1	37,4	2,8	2,7
Norte	33,4	27,9	1,8	1,7
Centro	31,5	27,3	1,8	1,7
Lisboa	53,6	42,5	2,3	2,2
Alentejo	33,0	21,7	1,6	1,5
Algarve	42,0	34,4	4,2	4,3
AÇORES	39,7	37,0	3,2	3,0
MADEIRA	69,7	70,2	5,0	5,2

Proveitos Totais e de Aposento
Taxa de variação homóloga mensal



Proveitos

Em Abril de 2008, a hotelaria registou 157,9 milhões de euros de proveitos totais e 104,7 milhões de euros de proveitos de aposento, equivalendo a quebras homólogas de 3,7% e 4%, respectivamente.

O rendimento médio por quarto (Rev Par) foi de 29,2 euros, bastante inferior ao do período homólogo (-7%). Os

valores mais elevados do Rev Par ocorreram em Lisboa (49,1 euros) e na Madeira (47,4 euros).

Por tipologia dos estabelecimentos, observam-se os valores mais elevados do Rev Par nas estalagens (40,1 euros), nos hotéis (38 euros) e nos hotéis-apartamentos (29,7 euros), valor idêntico ao registado em período homólogo de 2007 no caso das estalagens, mas superior em 4,5% e 2%, respectivamente, no caso dos dois outros tipos de estabelecimentos.

No período de Janeiro a Abril de 2008, os proveitos totais atingiram 495,7 milhões de euros e os de aposento 321,6 milhões, valores que representam variações homólogas positivas de 6,9% e 7,4%, respectivamente.



Neste período, o rendimento médio por quarto foi de 23,4 euros, significando um acréscimo de 1,7%, face a Abril de 2007.

OUTROS MEIOS DE ALOJAMENTO

No período de Janeiro a Abril de 2008, os parques de campismo licenciados acolheram 218,1 mil campistas que originaram 843,2 mil dormidas, ambos os indicadores evidenciando variações homólogas negativas de 0,2% e 4,2%, respectivamente. Para a redução observada nas dormidas contribuíram os residentes (-11%), já que os não residentes apresentaram um crescimento de 5,8%, em comparação com igual período de 2007. As dormidas de residentes representaram 55,2% do total, correspondendo as restantes 44,8% aos não residentes. A estada média situou-se nas 3,9 noites.

Neste período, os destinos preferenciais dos campistas continuaram a ser liderados pelo Algarve (39,4% do total de dormidas), seguindo-se o Centro (20,5%), Lisboa (19,3%) e o Alentejo (11,3%).

Nos primeiros quatro meses de 2008, as colónias de férias e pousadas de juventude registaram cerca de 132 mil hóspedes e 269,8 mil dormidas, valores que correspondem a acréscimos face a 2007 de 8,4% e 2,6%, respectivamente. Cerca de 75% destas dormidas são de residentes e apresentam um crescimento homólogo de 0,3%, enquanto que os não residentes registaram um acréscimo de maior dimensão (+10,1%). A estada média foi de 2 noites.

Os principais destinos foram Lisboa (27,6% do total de dormidas neste meio de alojamento), o Centro (26,3%), o Norte (24,7%) e o Algarve (14%).

Notas Explicativas

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

RevPar (Revenue Per Available Room) - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.